

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Hans Desajeitado ou Jack, o Estúpido

Bem no interior do país ficava um velho salão baronial, e nele vivia um velho proprietário, que tinha dois filhos, que como dois jovens se achavam muito inteligentes. Eles queriam sair e cortejar a filha do rei; pois a donzela em questão havia anunciado publicamente que escolheria como marido o jovem que pudesse organizar melhor suas palavras.

Então esses dois gênios se prepararam uma semana inteira para o cortejo – esse era o tempo mais longo que poderia ser concedido a eles; mas foi o suficiente, pois eles tiveram muitas informações preparatórias e todos sabem como isso é útil. Um deles sabia de cor todo o dicionário de latim, e ainda três anos inteiros do jornal diário da pequena cidade, e tão bem, de fato, que podia repeti-lo de trás para a frente ou de frente para trás, conforme quisesse. O outro conhecia profundamente as leis corporativas e sabia de cor o que toda corporação deveria saber; e, portanto, ele pensou que poderia falar sobre assuntos de Estado e colocar seu discurso na roda do conselho. E sabia mais uma coisa: sabia bordar suspensórios com rosas e outras flores, e com arabescos, pois era um sujeito delicado e de dedos leves.

"Vou ganhar a princesa!" Então choraram os dois. Portanto, seu velho pai deu a cada um deles um belo cavalo. O jovem que sabia o dicionário e o jornal de cor tinha um cavalo preto, e aquele que sabia tudo sobre as leis corporativas recebeu um corcel branco como o leite. Em seguida, esfregaram os cantos da boca com óleo de peixe, para que ficassem bem macios e loquazes. Todos os servos ficaram lá embaixo no pátio e observaram enquanto eles montavam seus cavalos; e por acaso surgiu o terceiro filho. Pois o proprietário tinha realmente três filhos, embora ninguém contasse o terceiro com seus irmãos, porque ele não era tão instruído quanto eles e, de fato, era geralmente conhecido como "Jack, o estúpido".

"Olá!" disse Jack, o estúpido, "onde vocês estão indo? Eu declaro que vocês vestiram suas roupas de domingo!"

"Vamos à corte do rei, como pretendentes da filha do rei. Você não sabe do anúncio que foi feito em todo o país?" E contaram-lhe tudo.

"Minha palavra! Estarei nisso também!" exclamou Jack, o Estúpido; e seus dois irmãos começaram a rir dele e foram embora.

"Pai, querido," disse Jack, "eu também preciso de um cavalo. Sinto-me tão desesperadamente inclinado a me casar! Se ela me aceitar, ela me aceita; mas se ela não quiser ter-me, eu terei a ela; mas ela será minha!"

"Não diga bobagens", respondeu o velho nobre. "Você não terá nenhum cavalo de mim. Você não sabe como falar - você não consegue organizar suas palavras. Seus irmãos são sujeitos muito diferentes de você."

"Bem", disse Jack, o Estúpido, "Se não posso ter um cavalo, vou levar o bode, que me pertence, e ele pode me carregar muito bem!"

E assim dito, assim feito. Ele montou no bode, pressionou os calcanhares nas laterais e galopou pela rua principal como um furacão.

"Ei, houp! Isso foi um passeio! Aqui vou eu!" gritou Jack, o estúpido, e ele cantou até que sua voz ecoou por toda parte.

Mas seus irmãos cavalgaram lentamente à frente dele. Eles não falaram uma palavra, pois estavam pensando nos belos discursos improvisados que teriam que fazer, e estes tiveram que ser habilmente preparados de antemão.

"Olá!" gritou Jack, o Estúpido. "Aqui estou! Veja o que encontrei na estrada." E ele mostrou a eles o que era, e era um corvo morto.

"Idiota!" exclamaram os irmãos, "o que você vai fazer com isso?"

"Com o corvo? Ora, vou entregá-lo à princesa."

"Sim, faça isso", disseram eles; e eles riram e seguiram em frente.

"Olá, aqui estou eu de novo! Apenas veja o que eu encontrei agora: você não encontra isso na estrada todos os dias!"

E os irmãos se viraram para ver o que ele poderia ter encontrado agora.

"Idiota!" eles gritaram, "isso é apenas um velho sapato de madeira, e a parte superior está faltando no negócio; você vai dar isso também para a princesa?"

"Certamente irei", respondeu Jack, o Estúpido; e novamente os irmãos riram e cavalgaram, e assim eles ficaram muito à frente dele; mas-

"Olá - pule rara!" e lá estava Jack, o estúpido novamente. "Está ficando cada vez melhor", exclamou. "Viva! Isso é bastante famoso."

"Ora, o que você achou desta vez?" perguntaram os irmãos.

"Oh", disse Jack, o Estúpido, "eu mal posso te dizer. Como a princesa ficará feliz!"

"Bah!" disseram os irmãos; "isso não passa de argila da vala."

"Sim, certamente é", disse Jack, o Estúpido; "e argila do melhor tipo. Veja, é tão úmido que escorre pelos dedos." E ele encheu o bolso com o barro.

Mas seus irmãos galoparam até que as faíscas voaram e, conseqüentemente, chegaram ao portão da cidade uma hora antes do que Jack. Agora, no portão, cada pretendente recebeu um número e todos foram colocados em filas imediatamente após sua chegada, seis em cada fila. Tão juntos que não podiam mover os braços; e esse foi um arranjo prudente, pois eles certamente teriam entrado em conflito, se pudessem, apenas porque um deles estava diante do outro.

Todos os habitantes do país ao redor se aglomeraram em torno do castelo, abaixo de quase todas as janelas existentes, para ver a princesa receber os pretendentes; e à medida que cada um entrava no salão, sua fala parecia abandoná-lo, como a luz de uma vela que se

apaga. Então a princesa dizia: "Ele não serve para nada! Fora com ele, fora do salão!"

Finalmente chegou a vez daquele irmão que sabia o dicionário de cor; mas ele não sabia mais nada disso agora; ele havia esquecido completamente; e as tábuas pareciam ecoar com seus passos, e o teto do corredor era feito de espelho, de modo que ele se via de cabeça para baixo; e na janela estavam três escriturários e um chefe de escritório, e cada um deles estava anotando cada palavra que era pronunciada, para que pudesse ser impressa nos jornais e vendida por um centavo nas esquinas. Foi uma provação terrível e, além disso, eles haviam acendido tal fogo no fogareiro que a sala estava bastante vermelha.

"Está terrivelmente quente aqui!" observou o primeiro irmão.

"Sim", respondeu a princesa, "meu pai vai assar frango hoje."

"Béé!" E ali ficou ele, como uma ovelha, béé. Ele não estava preparado para um discurso desse tipo e não tinha uma palavra a dizer, embora pretendesse dizer algo espirituoso. "Béé!"

"Ele não serve para nada!" disse a princesa. "Fora com ele!"



E ele foi obrigado a se deixar levar. E agora o segundo irmão entrou.

"Está terrivelmente quente aqui!" ele observou.

"Sim, estamos assando frango hoje", respondeu a princesa.

"O que - o que você - você teve o prazer de ob-" gaguejou ele - e todos os funcionários escreveram, "prazer em ob-"

"Ele não serve para nada!" disse a princesa. "Fora com ele!"

Agora chegou a vez de Jack, o Estúpido. Ele entrou no salão em sua cabra.

"Bem, aqui está um calor abominável."

"Sim, porque estou assando frango", respondeu a princesa.

"Ah, que sorte!" exclamou Jack, o Estúpido, "pois suponho que você vai me deixar assar meu corvo ao mesmo tempo?"

"Com o maior prazer", disse a princesa. "Mas você tem alguma coisa em que possa assar? Pois não tenho panela nem frigideira."

"Certamente eu tenho!" disse Jack. "Aqui está um utensílio de cozinha com cabo de lata."

E ele trouxe o velho sapato de madeira e colocou o corvo nele.

"Bem, esse é um prato famoso!" disse a princesa. "Mas o que devemos fazer para o molho?"

"Oh, eu tenho isso no meu bolso", disse Jack; "Tenho tanto que posso me dar ao luxo de jogar um pouco fora;" e derramou do bolso um pouco do barro.

"Eu gosto disso!" disse a princesa. "Você pode responder, e você tem algo a dizer sobre si mesmo, e assim você será meu marido. Mas você está ciente de que cada palavra que falamos está sendo anotada e será publicada no jornal amanhã? Olhe além, e você verá em cada janela três escriturários e um chefe de escritório; e o velho chefe de escritório é o pior de todos, pois ele não consegue entender nada".

Mas ela só disse isso para assustar Jack, o Estúpido; e os escrivães deram um grande grito de alegria, e cada um jorrou um borrão de sua caneta no chão.

"Ah, esses são os cavalheiros, não é?" disse Jack; "então darei o melhor que tenho ao chefe de escritório." E ele revirou os bolsos e jogou a argila molhada bem no rosto do chefe de escritório.

"Isso foi feito com muita inteligência", observou a princesa. "Eu não poderia ter feito melhor; mas aprenderei com o tempo."

E, portanto, Jack, o Estúpido, foi feito rei, recebeu uma coroa e uma esposa e sentou-se em um trono. E esse relatório nós extraímos da imprensa do chefe de escritório e da corporação de imprensa - mas eles não são dignos de confiança.